

Andréa Schiavone Pereira; Giuliano Gomes de Assis Pimentel
Cesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná



Giuliano Gomes de Assis pimentel (Orientador)
Cesumar - Cesumar Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

No presente estudo se vem verificando o perfil de qualidade de vida dos praticantes de Atividades Físicas de Aventura na Natureza (AFAN'S) e motivações para sua prática. Utilizou-se o questionário sobre Perfil de estilo de vida individual proposto por Nahas, Barros e Fractalacci (2000). O estudo compreende a coleta de informações em grupos e eventos relacionados às AFANS. O primeiro evento em que houve coleta foi a Trilha do Índio no município de Peabiru-PR. Os principais motivos alegados para a realização da trilha foram, por ordem de recorrência: lazer, esporte, premiação e aventura. Os entrevistados foram divididos em grupos: a)Atleta; B)Bombeiros; C)Profissionais de Educação Física; D)Estudantes; e)Outras ocupações. Estes grupos foram comparados quanto aos itens: nutrição, atividade física, comportamento preventivo, relacionamento e controle do estresse. O escore máximo para cada item é nove (9,0). Podemos perceber que os atletas (6,75) são os que mais se preocupam com a nutrição, pelo fato de ser um item importante para a performance. Quanto á atividade física todos os tipos de perfis realizam alguma atividade pelo menos duas vezes na semana. No comportamento preventivo, os profissionais de educação física obtiveram o melhor índice (8,5), enquanto os estudantes(4,3) não conhecem sua pressão arterial, sendo que muitos fumam ou bebem. Quanto aos relacionamentos, todos os grupos procuram ter contato social, principalmente o profissional de educação física (9,0), pois este é um item muito importante para o desenvolvimento do seu trabalho. O controle de estresse do estudante (3,3), do profissional de educação física (4,0) e das outras ocupações (5,6) são baixas em relação aos atletas (8,25) e aos bombeiros (7,25). Estes dados e observações de campo apontam para diferentes perspectivas na vivência do enduro. Cada individuo utilizou-se da sua qualidade de vida diária para a prova, não havendo quadro geral de treinamento prévio para a prática daquela AFAN.

Cesumar

schiavone19@hotmail.com; giuliano@cesumar.br